

Figura 1. Descritor da disciplina de E-Democracy

Estabelecimento de Ensino	Universidade Técnica de Lisboa	
Unidade Orgânica	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	
Plano de Estudos	Licenciatura em Ciência Política	
Ficha de Disciplina		
Área Científica	E-Government	
Unidade Curricular	E-Democracy	
Pré-Requisitos	Não tem	
Obrigatório/ Opcional	Opcional	
Tipo Disciplina	Semestral (1º semestre)	
Ciclo	3.º	
Ano	1.º	
Carga lectiva	3 horas/semana	
Métodos de Ensino	Ensino baseado num suporte de natureza teórica, com permanente acompanhamento prático, baseado no estímulo à concretização da aprendizagem em moldes que permitam promover a aplicação das matérias em circunstâncias da actualidade, com pertinência e rigor científico.	
Métodos de Avaliação	<p>A avaliação tem três componentes que são: a prova de avaliação de conhecimentos de carácter individual, a avaliação contínua e os trabalhos de acompanhamento da matéria.</p> <p>O peso destas componentes na avaliação final é o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo individual, de base bibliográfica, para preparação teórico-prática destinada à avaliação escrita individual (60% na nota final) 2. Presença nas aulas e contacto com a docente, assiduidade, qualidade nas intervenções em aula (20% na nota final) 3. Preparação e execução dos trabalhos propostos na disciplina (20% na nota final) <p>Nota final: 0,6 X nota prova escrita + 0,2 X nota do trabalho + 0,2 x nota participação nas aulas</p>	
Língua de Instrução	Português	
Créditos ECTS	5	
Tempo Trabalho (horas)	Total: HT=125 horas	Contacto: TP= 40 horas OT= 30 horas
Distribuição de Créditos	<p>3 créditos Estudo individual, de base bibliográfica, para preparação teórico-prática destinada à avaliação escrita</p> <p>1 crédito Presença nas aulas e contacto com a docente, assiduidade, qualidade nas intervenções em aula</p> <p>1 crédito Preparação e execução dos trabalhos propostos na disciplina</p>	
Objectivos Gerais	Os objectivos gerais desta disciplina são o desenvolvimento da capacidade de análise e interpretação dos fenómenos referentes à área de e-democracy, através da identificação das linhas teóricas e metodológicas essenciais ao estudo destes fenómenos.	
Objectivos Especificos	<p>Os objectivos desta disciplina são os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Identificação dos mecanismos de aproximação dos eleitores dos processos de decisão 2- Avaliação da influência das novas tecnologias na melhoria da democracia 3- Avaliação das vantagens e desvantagens da introdução das novas tecnologias nos processos eleitorais 4- Capacitar os alunos das ferramentas basilares para a concepção, 	

Estabelecimento de Ensino	Universidade Técnica de Lisboa
	planeamento e concretização de projectos de investigação com recurso aos domínios de análise da área presente.
Perfil de saída	A disciplina de sociologia política e eleitoral insere-se na área da e-government, tendo como recurso a metodologia de investigação das ciências sociais ao nível dos métodos quantitativos e qualitativos, com destaque para as sondagens e a análise de conteúdo.
Competências Adquiridas	A) Capacidade de identificação e análise das principais perspectivas teóricas e problemas no domínio da e-democracy. B) Capacidade de caracterização das múltiplas problemáticas inseridas no âmbito da e-democracy. C) Capacidade de aplicar ferramentas teóricas e metodológicas ao estudo dos fenómenos neste domínio de análise.
Metodologia	A metodologia tem uma base expositiva de cariz teórico-prático. A componente de investigação científica de ordem empírica subjacente a este domínio de estudo estará sempre presente e constituirá um ponto de referência de molde a ser concretizado pelos alunos quer no âmbito da disciplina quer no âmbito de trabalhos e projectos de investigação inseridos no plano de estudos geral.
Conteúdos Programáticos	<p>1. E- democracy e participação política: conceitos e problemas</p> <p>1.1. Conceitos de e-democracy 1.2. Comportamentos, atitudes, crenças e atributos políticos 1.3. A importância sociológica do voto 1.4. Opinião pública e técnicas de medição</p> <p>2. Aspectos históricos da e-democracy</p> <p>2.1. Surgimento e condicionantes da e-democracy 2.2. Aplicações, casos de e-democracy 2.3. Novos meios, tecnologia e Governo</p> <p>3. Participação política na e-democracy</p> <p>3.1. Consultas on-line 3.2. Campanhas eleitorais na web 3.3. Vantagens, desvantagens tecnológicas e segurança do voto electrónico 3.4. Aceitação pública do voto electrónico 3.5. Os projectos de rede de comunidades</p> <p>4. Governança, cidadania global e e-democracy</p> <p>4.1. Actividade governamental on-line 4.2. Participação e identidade cívica on-line</p>
Bibliografia	<p>Albarran, Alan, Paulo Faustino, Rogério Santos (2009), <i>The Media as a Driver of the Information Society</i>, Lisboa, Media XXI, Universidade Católica Portuguesa.</p> <p>Alvarez, R. Michael, Thad E. Hall (2008), <i>Electronic Elections: The Perils and Promises of Digital Democracy</i>, New Jersey, Princeton.</p> <p>Espírito Santo, Paula (2009), "A Hipótese do Voto Electrónico em Portugal: Comportamentos e atitudes políticas", in Isabel Morgado (coord.), <i>Cidadania Digital</i>, Covilhã, UBI (no prelo).</p> <p>Espírito Santo, Paula (2008b), <i>Estudos de comunicação política – Análise de conteúdo da mensagem na campanha e pós-campanha eleitoral nas eleições presidenciais</i>, Lisboa, ISCSP.</p> <p>Espírito Santo, Paula (2008a), "Surgimento e condicionantes das sondagens em Portugal", <i>Revista Observatório (Obs*)</i>, Obercom, pp. 153-179.</p> <p>Espírito Santo, Paula (2006), <i>Sociologia Política Eleitoral – Modelos e Explicações de Voto</i>, Lisboa, ISCSP.</p> <p>Herrnson, Paul S., Richard G. Niemi, Michael J. Hanmer, and Benjamin B. Bederson (2008), <i>Voting Technology: The Not-So-Simple Act of Casting a Ballot</i>, Washington D.C., Brookings Institution Press.</p> <p>LeDuc, Lawrence, R. Niemi, Pippa Norris (2002), <i>Comparing Democracies 2: New Challenges in the Study of Elections and Voting</i>, G.B., Sage Publications.</p> <p>Queensland Government (2001), "E-democracy Policy Framework" http://www.communities.qld.gov.au/community/publications/documents/pdf/edemocracypolicyframework.pdf</p> <p>Rubin, Aviel (2006), <i>Brave New Ballot: The Battle to Safeguard Democracy in the Age of Electronic Voting</i>, Kindle Edition.</p> <p>Rubin, Aviel (2000) "Security Considerations for Remote Electronic Voting over the Internet". http://www.avirubin.com/e-voting.security.html</p>

Estabelecimento de Ensino	Universidade Técnica de Lisboa
	Shark , Alan, Sylviane Tporckoff (2008), <i>Beyond e-Government & e-Democracy: A Global Perspective</i> , Washington D.C., Public Technology Institute & Items International. Streb , Matthew (2008), <i>Rethinking American Electoral Democracy (Controversies in Electoral Democracy and Representation)</i> , New York, Routledge.